

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Energimp S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Energimp S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	14



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Energimp S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Energimp S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva

- a) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía o montante de R\$44.584 mil (R\$47.632 mil em 31 de dezembro de 2024) registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante, decorrente de supostos valores a serem restituídos relacionados a provisão para honorários advocatícios e processos trabalhistas com estimativa de perda provável, movidos contra sua acionista Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (“WPE”), nos quais a Companhia foi citada como responsável solidária. Por entender que estes montantes deverão ser ressarcidos pela WPE, a Companhia registrou o ativo em contrapartida ao passivo relacionado à provisão trabalhista e honorários advocatícios, no passivo não circulante. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2025, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$44.584 mil (R\$47.632 mil em 31 de dezembro de 2024), na controladora e no consolidado e o lucro líquido do exercício findo naquela data está apresentado a maior em R\$1.040 mil (lucro líquido apresentado a maior em R\$1.804 mil em 2024) na controladora e no consolidado.



**Shape the future
with confidence**

- b) As controladas da Companhia realizaram adiantamentos para a WPE visando a construção dos parques eólicos e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II, no montante de R\$232.710 mil (2024: R\$232.617 mil), também registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante do consolidado. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2025, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$232.710 mil (R\$232.617 mil em 31 de dezembro de 2024) no consolidado e o lucro líquido do exercício findo naquela data está apresentado a maior em R\$93 mil (lucro líquido apresentado a maior em R\$84 mil em 2024) no consolidado.
- c) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam obrigações com a parte relacionada Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial ("WPE"), compostos por R\$574 mil (R\$574 mil em 31 de dezembro de 2024) e R\$29.208 mil (R\$29.208 mil em 31 de dezembro de 2024), na controladora e no consolidado, respectivamente, referentes à serviços de manutenção dos aerogeradores prestados pela WPE além de R\$98.833 mil (R\$98.833 mil em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado, a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, registrados no passivo não circulante da controladora e consolidado, sobre os quais não foi possível confirmar ou verificar por procedimentos alternativos à adequação desses saldos contábeis. Consequentemente, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente, sobre os saldos da Companhia e suas controladas mantidos com a WPE, bem como os possíveis efeitos de atualizações monetárias não reconhecidas nas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes e nos elementos componentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



**Shape the future
with confidence**

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o item 1.1 da nota explicativa 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo, individual e consolidado de R\$911.604 mil (R\$966.121 mil em 31 de dezembro de 2024), além de apresentar prejuízos acumulados de R\$1.755.108 mil (R\$1.809.625 mil em 31 de dezembro de 2024) e o passivo circulante consolidado excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$227.849 mil (R\$423.902 mil em 31 de dezembro de 2024). Conforme apresentado no item 1.1 da nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos no item 1.1 da nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos sobre o valor adicionado oriundos dos assuntos descritos no parágrafo intitulado “Base para opinião com ressalva”, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 23 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE-023398/O

Energimp S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	59	61	23.704	37.580
Aplicações financeiras vinculadas	6	10	4.644	8.189	17.413
Contas a receber	7	14	230	83.483	101.879
Estoques	8	8	7	66.047	14.747
Impostos a recuperar		1.729	1.613	7.917	4.751
Partes relacionadas	16	795	-	37	58
Despesas antecipadas		210	272	3.001	442
Adiantamentos a fornecedores		441	498	16.901	4.866
Outros ativos		20.547	200	22.707	2.974
		23.813	7.525	231.986	184.710
Não circulante					
Aplicações financeiras vinculadas	6	4.193	3.786	4.193	3.786
Contas a receber	7	-	-	2.879	19.680
Dividendos a receber	16	-	81.119	-	-
Depósitos judiciais		13.179	13.046	18.466	18.250
Partes relacionadas	16	504.688	471.890	277.293	280.249
Impostos diferidos	21	-	-	6.991	1.253
Outros ativos		26	26	1.005	352
Investimentos	9	1.233.987	1.045.716	-	-
Imobilizado	10	5.698	13.821	802.634	940.817
Intangível	11	8.077	9.444	26.414	28.088
Direito de uso em arrendamento	12	619	795	24.959	27.969
		1.770.467	1.639.643	1.164.834	1.320.444
Total do ativo					
		1.794.280	1.647.168	1.396.820	1.505.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e Patrimônio Líquido negativo					
Circulante					
Fornecedores	13	187	614	49.767	57.241
Contas a pagar	14	-	-	201.556	333.065
Empréstimos e financiamentos	15	51.767	51.770	184.350	194.950
Obrigações por arrendamento	12	125	121	7.191	6.985
Obrigações sociais		4.709	4.191	7.521	5.987
Impostos a recolher	17	3.898	2.928	7.210	8.218
Custo sócio ambiental		-	-	1.461	1.387
Adiantamentos de clientes		7	7	779	779
		60.693	59.631	459.835	608.612
Não circulante					
Contas a pagar	14	-	-	225.474	2.462
Empréstimos e financiamentos	15	340.803	392.592	969.343	1.173.537
Impostos a recolher	17	939	3.749	1.141	4.085
Obrigações por arrendamento	12	570	715	31.246	32.384
Partes relacionadas	16	1.243.612	1.118.340	453.068	473.268
Impostos diferidos	21	3.971	4.205	5.020	8.387
Provisão para desmobilização	18	-	-	37.334	35.622
Provisão para perda de investimento	9	929.333	901.139	-	-
Provisão para contingências	27	27.130	34.085	27.130	34.085
Adiantamento para futuro aumento de capital	19	98.833	98.833	98.833	98.833
		2.645.191	2.553.658	1.848.589	1.862.663
Patrimônio Líquido negativo					
Capital social	20	608.390	608.390	608.390	608.390
Reserva de capital	20	235.114	235.114	235.114	235.114
Prejuízos acumulados		(1.755.108)	(1.809.625)	(1.755.108)	(1.809.625)
		(911.604)	(966.121)	(911.604)	(966.121)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo					
		1.794.280	1.647.168	1.396.820	1.505.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Operações continuadas					
Receita líquida	23	-	-	494.881	587.689
Custo da operação	24				
Custo das mercadorias vendidas		-	-	(12.783)	(4.937)
Depreciação e amortização		-	-	(126.160)	(125.559)
Operação e manutenção		-	-	(108)	(75.204)
Manutenção e reparos		-	-	(27.971)	(37.118)
Custo com pessoal		-	-	(16.844)	(7.481)
Encargos setoriais		-	-	(24.812)	(22.779)
Outros		-	-	(30.690)	(26.660)
TOTAL		-	-	(239.368)	(299.738)
Lucro bruto		-	-	255.513	287.951
Despesas administrativas	24	(44.503)	(36.383)	(46.010)	(42.697)
Depreciação e amortização	24	(1.995)	(1.792)	(3.354)	(2.890)
Penalidades contratuais	24	-	-	-	(36.087)
Perda na baixa / venda de ativos	24	-	-	(3.985)	(597)
Participação nos resultados de controladas	9	195.420	269.170	-	-
Outros ganhos (perdas), líquidos	24	11.095	(56)	75.410	150.974
		160.017	230.939	22.061	68.703
Lucro operacional		160.017	230.939	277.574	356.654
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	9.930	574	13.566	5.299
Despesas financeiras	25	(115.664)	(32.046)	(220.104)	(142.697)
		(105.734)	(31.472)	(206.538)	(137.398)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		54.283	199.467	71.036	219.256
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	21	-	-	(20.713)	(18.828)
Diferidos	21	234	234	4.194	(727)
		234	234	(16.519)	(19.555)
Lucro líquido do exercício		54.517	199.701	54.517	199.701
Lucro por ação, expresso em reais		-	-	0,05	0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro Líquido do exercício	54.517	199.701	54.517	199.701
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	54.517	199.701	54.517	199.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 1 de janeiro de 2024	608.390	235.114	(2.009.326)	(1.165.822)
Lucro líquido do exercício	-	-	199.701	199.701
Em 31 de dezembro de 2024	608.390	235.114	(1.809.625)	(966.121)
Lucro líquido do exercício	-	-	54.517	54.517
Em 31 de dezembro de 2025	608.390	235.114	(1.755.108)	(911.604)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		54.283	199.467	71.036	219.256
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa:					
Depreciação e amortização	10 e 11	1.995	1.792	129.514	128.449
Provisões		2.852	2.830	3.785	3.369
Rendimento de aplicações vinculadas		(495)	(554)	(495)	(605)
Amortização do direito de uso	12	108	79	3.662	3.731
Atualização de provisão para desmobilização	18 e 25	-	-	1.712	1.465
Reversão de penalidades contratuais	15	-	-	(65.746)	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	10	65	244	7.655	40.245
Amortização do custo de transação - empréstimos	15	-	-	576	585
Encargos financeiros e variação monetária, líquidos	12 e 15	33.673	29.179	134.488	136.330
Apropriação de seguros	24	355	425	7.599	6.720
Penalidades contratuais		-	-	595	37.793
Participação nos resultados de controladas	9	(195.420)	(269.170)	-	-
Baixas decorrentes de regularização de estoques		-	-	1.636	-
Provisão (reversão) para contingências	27	-	-	-	(546)
Baixas de passivos de arrendamento	12	-	-	1	(56)
Baixas de ativos e passivos líquidos	24	-	-	-	(169.787)
(Aumento) redução dos ativos					
Contas a receber		216	(216)	35.197	19.036
Impostos a recuperar		(116)	-	9.025	(1.786)
Despesas antecipadas		(293)	(459)	(10.157)	(704)
Estoques		-	-	(32.133)	(4.639)
Adiantamento a fornecedores		57	(246)	637	510
Partes relacionadas		(39.728)	(16.004)	(3.978)	(5.404)
Outros ativos		(20.347)	(6)	(25.297)	661
Depósitos judiciais		(133)	(2.758)	(216)	(3.281)
Aumento (redução) dos passivos					
Fornecedores		(427)	292	(7.474)	34.270
Contas a pagar		-	-	90.908	(76.521)
Obrigações sociais		(2.359)	(2.086)	(2.251)	(1.698)
Impostos a recolher		129	(782)	(14.303)	(11.705)
Partes relacionadas		248.790	156.785	(20.200)	(7.000)
Outros passivos		-	-	-	773
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		83.205	98.812	315.776	349.461
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	15	(33.278)	(29.087)	(83.096)	(87.829)
Juros pagos sobre arrendamentos	12	(1)	(3)	(1.053)	(87)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.969)	(1.969)	(22.555)	(9.674)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		47.957	67.753	209.072	251.871

Energimp S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado	10	(314)	(4.776)	(30.678)	(53.836)
Aquisição de ativos intangíveis	11	(108)	(519)	(109)	(1.405)
Aplicações financeiras vinculadas		4.722	-	9.387	(12.132)
Aumento de capital nas controladas	9	-	(10.258)	-	-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento		4.300	(15.553)	(21.400)	(67.373)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos - principal	15	(52.135)	(52.135)	(195.064)	(202.764)
Pagamento de arrendamentos - principal	12	(124)	(88)	(6.484)	(6.811)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(52.259)	(52.223)	(201.548)	(209.575)
Redução do caixa e equivalentes de caixa		(2)	(23)	(13.876)	(25.077)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		61	84	37.580	62.657
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		59	61	23.704	37.580
Redução do caixa e equivalentes de caixa		(2)	(23)	(13.876)	(25.077)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas					
Venda de energia	23	-	-	517.786	611.314
Outras receitas		11.100	-	11.415	24
		11.100	-	529.201	611.338
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da operação		-	-	(94.007)	(165.519)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(18.437)	(14.661)	(20.852)	(20.247)
Ganho (perda) e recuperação de valores ativos		-	-	(3.985)	(597)
		(18.437)	(14.661)	(118.844)	(186.363)
Valor adicionado bruto		(7.337)	(14.661)	410.357	424.975
Depreciação e amortização	24	(1.995)	(1.792)	(129.514)	(128.449)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia		(9.332)	(16.453)	280.843	296.526
Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas financeiras	25	9.930	574	13.566	5.299
Participação nos resultados das controladas e controladas em conjunto	9	195.420	269.170	-	-
Baixa de ativos e passivos, líquidos		-	-	65.746	169.787
		205.350	269.744	79.312	175.086
Valor adicionado total a distribuir		196.018	253.291	360.155	471.612
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		14.948	13.166	25.679	17.869
Benefícios		4.669	3.593	8.231	4.999
FGTS		691	598	1.498	954
		20.308	17.357	35.408	23.822
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		4.093	2.773	43.605	46.835
Estaduais		23	825	3.600	2.078
Municipais		13	11	13	11
		4.129	3.609	47.218	48.924
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		115.511	29.852	210.466	131.462
Aluguéis		1.193	577	2.702	1.736
Despesas financeiras		153	2.195	9.042	10.502
Penalidades contratuais de operações continuadas		-	-	595	732
Outras		207	-	207	54.733
		117.064	32.624	223.012	199.165
Remuneração de capitais próprios:					
Resultado do exercício		54.517	199.701	54.517	199.701
Valor adicionado distribuído		196.018	253.291	360.155	471.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Energimp S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1500, sala 1205, Bairro Papicu, localizada na cidade de Fortaleza - CE, foi constituída em 24 de março de 2000, tendo como objetivo a exploração, através da participação em consórcios ou sociedades, de usinas de geração de energia elétrica, nas formas permitidas em lei e mediante a obtenção das correspondentes concessões e autorizações; a importação de bens e serviços relacionados com os objetivos sociais mencionados; e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

Desde 2018, por meio do Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas, a governança da Companhia e de suas controladas é exercida pelo acionista minoritário, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS).

A Companhia possui investimentos em sociedades por ações de capital fechado, que têm por objetivo social a implantação, operação e comercialização de energia através de centrais geradoras eólicas. Essas empresas controladas são denominadas de Centrais Eólicas do Sul (“Santa Catarina”), Centrais Eólicas do Ceará II, IV e Central Eólica Praia do Morgado.

Em 2023, a Companhia constituiu uma nova controlada, denominada Energimp Comercializadora S.A., sociedade por ação de capital fechado, cujo objetivo social é o comércio atacadista de máquinas e equipamentos e prestação de serviços de O&M. A controlada iniciou as operações comerciais ao final do exercício de 2024.

Em conjunto, a Companhia e suas controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”.

A seguir estão apresentadas as empresas controladas da Companhia:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Empresa	Constituição/ Aquisição	Início de operação	Resolução autorizativa ANEEL (nº - data)	Compradora	Contrato de venda de energia					
					Valor total do contrato (em R\$) (*)	Montante a ser vendido por ano (MWh/ano)	Preço atual (MWh)	Início	Fim	Índice de correção
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a) e (c)	27/08/04	26/05/10	659-26/12/01	ENBPar	910.567.389 (f)	59.117 (f)	824,21 (g)	30/09/09	29/09/29	IGP-M
Centrais Eólicas do Sul ("Santa Catarina") (a) e (c):										
Amparo Energia Eólica S.A.	03/01/07	21/12/11	62-18/02/04	ENBPar	713.995.580 (f)	62.553 (f)	814,37 (g)	20/12/06	19/12/26 (h)	IGP-M
Aquibatã Energia Eólica S.A.	03/01/07	13/12/11	28-27/01/04	ENBPar	997.884.457 (f)	87.233 (f)	816,16 (g)	10/12/06	09/12/26 (h)	IGP-M
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	03/01/07	22/10/11	41-03/02/04	ENBPar	891.602.630 (f)	77.181 (f)	824,21 (g)	15/12/06	14/12/26 (h)	IGP-M
Campo Belo Energia Eólica S.A.	03/01/07	15/11/11	58-17/02/04	ENBPar	317.573.427 (f)	27.655 (f)	819,31 (g)	27/12/06	26/12/26 (h)	IGP-M
Cascata Energia Eólica S.A.	03/01/07	27/10/11	30-27/01/04	ENBPar	158.531.703 (f)	14.358 (f)	786,87 (g)	14/12/06	13/12/26 (h)	IGP-M
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	03/01/07	09/11/11	63-18/02/04	ENBPar	973.333.738 (f)	84.256 (f)	824,21 (g)	20/12/06	19/12/26 (h)	IGP-M
Púlpito Energia Eólica S.A.	03/01/07	19/08/11	27-27/01/04	ENBPar	923.047.446 (f)	79.903 (f)	824,21 (g)	10/12/06	09/12/26 (h)	IGP-M
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	31-27/01/04	ENBPar	871.247.830 (f)	75.419 (f)	824,21 (g)	19/12/06	18/12/26 (h)	IGP-M
Salto Energia Eólica S.A.	03/01/07	02/12/11	32-27/01/04	ENBPar	1.000.681.814 (f)	87.658 (f)	814,49 (g)	29/12/06	28/12/26 (h)	IGP-M
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	29-27/01/04	ENBPar	56.326.180 (f)	4.991 (f)	804,27 (g)	17/12/06	16/12/26 (h)	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II:										
Central Eólica Quixaba S.A. (a)	12/01/10	25/10/12	798-21/09/10	CCEE	328.933.820 (f)	46.714 (f)	370,91 (g)	25/10/12	24/10/32	IPCA
Nova Eólica Araras S.A. (b)	12/01/10	(d)	563-10/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Buriti S.A. (a)	12/01/10	03/04/14	562-10/06/10	CCEE	506.597.553 (f)	73.223 (f)	364,44 (g)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Cajucoco S.A. (a)	12/01/10	21/03/14	615-06/07/10	CCEE	493.591.320 (f)	71.343 (f)	364,44 (g)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Coqueiro S.A. (a)	12/01/10	07/11/14	579-17/06/10	CCEE	549.653.945 (f)	79.446 (f)	364,44 (g)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Garças S.A. (b)	12/01/10	(d)	566-15/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	07/01/10	(d)	605-30/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	07/01/10	(d)	745-24/08/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Centrais Eólicas do Ceará IV: (b)										
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	02/06/10	(e)	138-16/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	183-26/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	140-16/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	226-13/04/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Energimp Comercializadora S.A (a)	06/12/23	11/2024	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(*) Informação não auditada

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- (a) Controladas em operação comercial.
- (b) Controladas não operacionais.
- (c) Tarifa líquida do desconto do REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, com data de início em 1º de abril de 2012.
- (d) Em decorrência do não cumprimento do contrato referente a entrada em operação das usinas de Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A., em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a rescisão dos contratos de uso do sistema de transmissão - CUST e, em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER do sistema da CCEE. Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 14 no item c).
- (e) Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga destas eólicas. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 14 no item c).
- (f) Valores atualizados conforme dados informados no Plano Anual do PROINFA válido para o exercício vigente e para a Central Eólica Quixaba S.A., Nova Eólica Burity S.A. e Nova Eólica Cajucoço S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A., nos termos do contrato de energia de reserva CCEE.
- (g) Refere-se ao valor atualizado do contrato, na data de 31 de dezembro de 2025.
- (h) O Grupo ingressou com processo para prorrogação de prazo dos contratos até 2030, obtendo êxito, e aguarda a formalização por parte da ENBPar, e considera essa prorrogação em suas projeções futuras.

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo registrou lucro no montante de R\$54.517 (R\$199.701 em 31 de dezembro de 2024) e, conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$227.849 (excedeu em R\$423.902 em 31 de dezembro de 2024). Os planos da Administração para manutenção das atividades da Companhia e suas controladas consistem na rentabilidade futura dos investimentos em operação, primarização dos contratos de Operação e Manutenção (O&M) através de contratos firmados com a Energimp Comercializadora, equilíbrio no fluxo de caixa, redução do endividamento e na negociação e acompanhamento de passivos relevantes. Assim, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios do Grupo. A Administração acredita que a execução dessas ações para a implementação do seu planejamento será suficiente para a continuidade normal das operações no curto prazo e que tais esforços vêm aprimorando o patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo do Grupo. Maiores detalhes sobre o plano de ação da Administração, estão descritos a seguir:

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação

Ao avaliar o seu plano de continuidade operacional, a Administração levou em consideração a estabilidade das suas receitas, baseadas em contratos de longo prazo de geração de energia eólica junto aos órgãos reguladores, os quais não possuem qualquer histórico de inadimplência ou descumprimento de condições estabelecidas nos contratos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação--Continuação

O Grupo conta com a capacidade instalada de 363 Mw e durante o exercício de 2025 realizou 3.978^(*) (2024: 10.876^(*)) manutenções preventivas e 12.796^(*) (2024: 260^(*)) inspeções de segurança. Uma média de 8.894^(*) (2024: 1.871^(*)) anomalias em equipamentos foram identificadas e sanadas. Esses esforços ajudaram a atingir uma disponibilidade de 98,27%^(*) (2024: 95,91%^(*)), gerando o total de 755^(*) GWh (959^(*) GWh no exercício de 2024).

(*) Informação não financeira não auditada

Em 2025, o Grupo foi afetado pelo procedimento de restrições de geração e desligamentos do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, o *Curtailment*, além de enfrentar escassez de ventos e indisponibilidades pontuais nos aerogeradores, ocasionadas principalmente no período chuvoso.

b) Primarização do contrato de Operação e Manutenção (O&M)

Aprovado pelo Conselho de Administração em 2022, o Grupo iniciou em 2024 a transição para a primarização do contrato de O&M, até então realizado pela Goldwind. Em 2025, o Grupo internalizou por completo o O&M, prosseguindo com os investimentos em tecnologias, melhorias na gestão de processos e ampliações de estrutura organizacional e quadro de colaboradores, iniciadas em 2024.

Essa ação ampliou significativamente o controle técnico sobre os ativos, elevou a confiabilidade operacional e gerou economia relevante de custos.

c) Equilíbrio no fluxo de caixa e redução do endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora apresentou capital circulante líquido negativo de R\$36.880 (R\$52.106 em 31 de dezembro de 2024). Conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$227.849 (R\$423.902 em 31 de dezembro de 2024).

A Administração entende que tal situação será revertida ao longo da operação dos parques eólicos, somadas as ações descritas a seguir (item d).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

c) Equilíbrio no fluxo de caixa e redução do endividamento--Continuação

Do ponto de vista estratégico, a administração já iniciou discussões de cenários, considerando o período após o encerramento dos contratos de energia Proinfa, garantindo a continuidade da operação e a rentabilidade dos ativos do Grupo.

A Companhia segue honrando com os pagamentos acordados com seus credores, assim como pagou também o montante de R\$80.820 (2024: R\$2.036) a título de Cash Sweep (Nota 25).

d) Negociação e acompanhamento de passivos relevantes

Como compromisso em manter o equilíbrio de caixa, a Administração segue com o acompanhamento constante dos passivos relevantes do Grupo, incluindo as possibilidades de renegociação do passivo associado aos parques não operacionais e passivos da Controladora.

Como parte desses esforços, em 2025 o Grupo reverteu o montante de R\$65.746, referente a penalidades contratuais associadas aos financiamentos da Caixa referente aos parques não operacionais.

O Grupo também reconheceu receita de indenizações no montante de R\$20.374, referente à cumprimento de sentença no processo firmado contra a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, classificados como Outros ativos no Balanço Patrimonial.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo IASB.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS Accounting Standards, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo e foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 23 de março de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

b) Aplicações financeiras vinculadas

Mantidas para atendimento às exigências legais e contratuais. São avaliados pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva. Aqueles investimentos com perspectiva de realização em até 365 dias são classificados no ativo circulante, os demais são reconhecidos no ativo não circulante.

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de energia gerada no curso normal das atividades do Grupo. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente dos Contratos de Proinfa e Energia de Reserva — CER. Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração dos contratos, o valor excedente recebido é registrado como contas a pagar, em contrapartida da receita do período. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas.

O Grupo adota o modelo de *impairment* para ativos financeiros previsto pelo IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas).

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado móvel, sendo recalculado a cada nova compra de mercadoria para os estoques.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

f) Imobilizado

São compostos substancialmente pelos aerogeradores e estão registrados ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e das perdas por recuperação, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que representam a vida útil-econômica estimada desses bens, levando em consideração ainda o prazo do PPA (*Power Purchase Agreement*) e o prazo de concessão de cada parque.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

g) Intangível

O ativo intangível inclui direitos de operação pagos no processo de aquisição das controladas, ágio por expectativa de rentabilidade futura e licenças de softwares. A amortização ocorre a partir do início das operações dos parques eólicos, pelo prazo remanescente da concessão (autorização).

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Intangível--Continuação

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente como direito de autorização (exploração) são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

h) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 3 (h).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

i) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

O Grupo analisa periodicamente a existência de evidências de não realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ("*impairment*") para determinar eventual provisão para trazer os saldos contábeis aos valores recuperáveis.

A administração revisa a recuperação do valor contábil dos ativos não circulantes ou longa duração, principalmente o imobilizado, o intangível e diferido mantidos e utilizados nas operações do Grupo. O objetivo dessa revisão é o de determinar e avaliar a ocorrência de eventos ou mudanças nas circunstâncias indicando que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos poderá não ser recuperado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros--
Continuação

Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível não recuperação, com base nos fluxos de caixa descontados do negócio projetados para o período correspondente a vida remanescente estimada dos ativos. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração.

O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Quando uma provisão para redução ao provável valor recuperável é revertida em períodos subsequentes, o valor contábil do ativo é aumentado para refletir a estimativa revisada do valor de realização. O valor da reversão da provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos de vida longa está limitado ao valor da provisão constituída em períodos anteriores, e é registrado no resultado do exercício em que houve a revisão da estimativa.

j) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios do Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais); e

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo possui ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

O ativo financeiro do Grupo mensurado ao custo amortizado inclui caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (I) o valor do ativo; e (II) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com o CPC 48 o Grupo reconhece, quando aplicável, provisão para perdas de crédito esperadas para todos os ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Para contas a receber, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data de relatório. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões baseada em sua experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos dos devedores e do ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro inadimplente quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. A Administração considera este prazo de vencimento adequado considerando o modelo de negócios do Grupo e o histórico de pagamento dos clientes uma vez que durante este período o Grupo pode negociar o pagamento do título reduzindo o risco de crédito. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que é improvável que o Grupo receba integralmente os valores contratuais pendentes antes de considerar quaisquer melhorias de crédito detidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem, principalmente, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

i) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não possui passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 15.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

i) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

k) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas correspondentes exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, apresentadas abaixo:

<u>Controladas:</u>	<u>2025 e 2024</u>
	<u>Em %</u>
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	100
Energimp Comercializadora S.A.	100
Centrais Eólicas do Sul:	
Amparo Energia Eólica S.A.	100
Aquibatã Energia Eólica S.A.	100
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	100
Campo Belo Energia Eólica S.A.	100
Cascata Energia Eólica S.A.	100
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	100
Pulpito Energia Eólica S.A.	100
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	100
Salto Energia Eólica S.A.	100
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	100
Centrais Eólicas do Ceará II:	
Nova Eólica Araras S.A.	100
Nova Eólica Buriti S.A.	100
Nova Eólica Cajucôco S.A.	100
Nova Eólica Coqueiro S.A.	100
Nova Eólica Garças S.A.	100
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	100
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	100
Central Eólica Quixaba S.A.	100
Centrais Eólicas do Ceará IV:	
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	100
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	100
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	100
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	100

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Base de consolidação--Continuação

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo Grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, diretamente no patrimônio líquido.

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da controlada.

l) Provisão para desmobilização

O Grupo assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Receita de contrato com cliente

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso do Grupo, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento do Grupo proveniente da venda da energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos de Proinfa, firmados com a ENBPar, e dos Contratos de Energia de Reserva - CER firmados com a CCEE (Nota 1), ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

n) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

Nos exercícios de 2025 e 2024, a Controladora, a controlada Energimp Comercializadora e as controladas não operacionais são optantes pelo regime de lucro real. Nos exercícios de 2025 e 2024 todos os parques eólicos operacionais são optantes pelo regime de lucro presumido. No caso das controladas optantes pelo regime de lucro presumido o percentual de presunção aplicado sobre a receita realizada no período é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Imposto diferido--Continuação

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, somente na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

As referidas normas e alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras -

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações contábeis.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O Grupo não espera sofrer impactos em relação a esta norma. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2027.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Direito de uso e obrigação por arrendamento (Nota 12).
- Provisão para desmobilização (Nota 18);

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza na data das demonstrações contábeis, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. A Companhia baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental dos arrendamentos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos de arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. O Grupo estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos do Grupo (como o seu rating de crédito ou da subsidiária).

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Provisão para desmobilização

Para passivo de desmobilização, o valor da estimativa é atualizado a futuro por inflação e depois descontada a valor presente por uma taxa de desconto estimada pela Administração. Na mensuração inicial é reconhecido um ativo e um passivo para desmobilização. Posteriormente, o ativo é avaliado ao custo amortizado e o passivo é atualizado pelo ajuste a valor presente reconhecido como uma despesa financeira no resultado do exercício.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Mensuração do valor justo

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota 22 - Instrumentos financeiros.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos conta movimento	51	58	11.108	17.951
Aplicações financeiras (a)	8	3	12.596	19.629
	59	61	23.704	37.580

(a) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se a aplicações em fundos DI, com direito de resgate e liquidez em até 90 dias sem alteração significativa de valor justo, com rendimento nos últimos 12 meses de aproximadamente 13,77% a.a. (10,37% a.a. em 2024), e aplicações em CDB, com rendimento aproximado de 100% do CDI.

6. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente - vínculo a dívida (a)	10	-	7.538	12.182
Vínculo com contrato de descruzamento de ações (b)	4.193	3.786	4.193	3.786
Vínculo a dívida (c)	-	4.644	-	4.644
Vínculo ambiental (d)	-	-	651	587
	4.203	8.430	12.382	21.199
Circulante	10	4.644	8.189	17.413
Não circulante	4.193	3.786	4.193	3.786

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras vinculadas--Continuação

- (a) Conta corrente centralizadora, onde há o recebimento dos valores de venda de energia e o pagamento da dívida.
- (b) Em razão do descruzamento de ativos realizado em 20 de dezembro de 2018, a Companhia realizou depósito do tipo Conta Garantia em conta conjunta com o ex-sócio CEMIG, para cobertura de passivos e contingências previstas no contrato de compra e venda de ações. O valor é mantido em aplicação em CDB, com remuneração aproximada de 95% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (c) Referem-se a recursos que foram liberados pela Caixa Econômica Federal para trocas dos geradores durante o período de carência. Os valores foram mantidos em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram, aproximadamente 13,77% a.a. (10,37% a.a. em 2024) de rendimento. Em 2025 o montante foi utilizado para pagamento do *Cash Sweep* (Nota 25).
- (d) Aplicações em Fundos de investimentos remuneradas a aproximadamente 12,76% (9,38% em 2024), com liberação de recursos supervisionada pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, conforme termo de compromisso de compensação ambiental, composto pelos parques Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Santo Antônio Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A. assinado em 1º de junho de 2010.

7. Contas a receber (Consolidado)

	2025	2024
Energia gerada - Ceará II (a)	27.922	49.140
Energia gerada - Morgado (b)	6.526	22.654
Energia gerada - Centrais Eólicas do Sul (b)	51.891	49.526
Outras contas a receber	23	239
	86.362	121.559
Circulante	83.483	101.879
Não circulante	2.879	19.680

(a) Venda de energia elétrica para a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

(b) Venda de energia elétrica para a ENBPar (Proinfa).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a administração do Grupo avaliou que não é necessário a constituição de qualquer provisão para perdas, uma vez que seus recebimentos são em média 45 dias e não existe histórico de perdas.

A seguir estão resumidos os tipos de contratos de fornecimento de energia que o Grupo possui:

Contrato de PROINFA (Centrais eólicas do Sul e Central Eólica Praia do Morgado)

Os parques eólicos do Grupo no Sul e a Central Eólica Praia do Morgado estão sendo desenvolvidos no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, criado em 2002, pelo governo brasileiro para criar os incentivos para o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como projetos de energia eólica, pequenas centrais hidrelétricas e projetos de biomassa, bem como a criação de novos empregos e treinamento para a força de trabalho brasileira e diminuir as emissões de carbono do país com a produção de energia.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

Contrato de PROINFA (Centrais eólicas do Sul e Central Eólica Praia do Morgado)--Continuação

Nos termos do PROINFA, a Eletrobras (empresa estatal elétrica brasileira), comprará a eletricidade gerada pelos parques eólicos e repassará aos distribuidores. As tarifas sobre a venda de eletricidade serão calculadas em função do fator de carga da planta e será ajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

De acordo com o contrato de compra e venda de energia firmado com a Eletrobras, o faturamento da energia realizado mensalmente, é composto de duas parcelas: a energia contratada multiplicada pelo preço unitário e os ajustes de energia do ano anterior.

O parágrafo segundo da cláusula 14 do referido contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

Em maio de 2023, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) emitiu o ofício conjunto nº 01/2023-STR-SFF/ANEEL, comunicando que, tendo em vista o processo de desestatização da Eletrobras, foi definida a necessidade de assunção das obrigações relativas ao Proinfa por outra empresa pública. Com a edição do Decreto nº 10.791, de 10 de setembro de 2021, foi criada a ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.) à qual foi incorporada a responsabilidade de manter os direitos e obrigações relativos ao Proinfa. Portanto, a partir da competência de junho/2023, os parques com contratos Proinfa passaram a ter o faturamento realizado para a ENBPar.

Contrato de energia de Reserva - CER (Centrais Eólicas CE II)

De acordo com o contrato de energia de reserva - CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pelas controladas do Grupo. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pelas controladas do Grupo desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

Contrato de energia de Reserva - CER (Centrais Eólicas CE II)--Continuação

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior de até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado, e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período.

8. Estoques (Consolidado)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Peças para revenda (a)	31.176	14.245
Peças sobressalentes (b)	34.081	-
Materiais de uso e consumo	790	502
	<u>66.047</u>	<u>14.747</u>

(a) Refere-se ao estoque de peças da Energimp Comercializadora.

(b) Refere-se ao estoque de peças sobressalentes para reposição e manutenção nos ativos. Em 2024, o Grupo mantinha esse estoque classificado no ativo imobilizado (nota 10), com a conclusão do processo de primarização, o Grupo passou a manter estoques mínimos de peças sobressalentes nos parques. Com essa medida, foi implementado controles efetivos de estoques, o que gerou uma movimentação de aquisições e baixas (consumos), descaracterizando esses estoques como ativo imobilizado e passando a serem considerados como estoques no ativo circulante.

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)

Investimentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Participação societária	1.216.549	1.028.278
Ágio Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a)	17.438	17.438
	<u>1.233.987</u>	<u>1.045.716</u>

(a) Referente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura na aquisição do controle da Central Eólica Praia de Morgado S.A. realizado em 2009 através de combinação de negócio.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas

Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Receita líquida		Lucro líquido (prejuízo)		
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Centrais Eólicas do Sul:								
Amparo Energia Eólica S.A.	50.625	100	179.241	147.672	44.654	47.495	31.742	18.166
Aquibatã Energia Eólica S.A.	67.600	100	187.766	163.884	55.813	61.969	24.047	17.389
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	68.805	100	58.761	45.625	44.553	53.440	22.077	20.632
Campo Belo Energia Eólica S.A.	23.350	100	88.639	73.485	21.456	21.960	15.243	9.416
Cascata Energia Eólica S.A.	11.524	100	23.390	18.599	11.706	11.870	4.791	(757)
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	67.649	100	207.088	169.092	56.893	61.180	38.256	27.364
Pulpito Energia Eólica S.A.	59.457	100	64.610	44.008	45.169	52.286	26.776	20.835
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	65.218	100	69.326	57.624	41.679	49.038	17.713	13.537
Salto Energia Eólica S.A.	67.252	100	242.148	197.026	63.579	65.259	45.416	30.862
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	6.568	100	6.124	3.811	4.444	4.516	2.493	1.331
			1.127.093	920.826	389.946	429.013	228.554	158.775
Central Eólica do Ceará I:								
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	52.960	100	69.192	83.839	35.845	58.448	5.466	21.171
Centrais Eólicas do Ceará II:								
Central Eólica Quixaba S.A.	59.552	100	(58.596)	(56.928)	24.624	23.240	(1.668)	(6.898)
Nova Eólica Araras S.A.	49.550	100	(48.834)	(48.388)	-	-	(446)	34.564
Nova Eólica Buriti S.A.	53.222	100	(53.352)	(37.009)	14.863	23.348	(16.343)	(10.202)
Nova Eólica Cajucôco S.A.	50.568	100	(72.605)	(50.852)	10.753	24.437	(21.753)	(7.642)
Nova Eólica Coqueiro S.A.	42.371	100	(7.356)	4.891	11.905	24.877	(12.247)	(5.565)
Nova Eólica Garças S.A.	45.059	100	(214.782)	(254.896)	-	-	40.114	30.184
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	36.697	100	(159.902)	(149.643)	-	-	(10.259)	10.459
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	35.747	100	(165.531)	(155.050)	-	-	(10.481)	8.131
			(780.958)	(747.875)	62.145	95.902	(33.083)	53.031
Centrais Eólicas do Ceará IV:								
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	10	100	(36.645)	(36.645)	-	-	-	9.313
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	10	100	(36.239)	(36.238)	-	-	(1)	9.184
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	10	100	(38.960)	(38.960)	-	-	-	9.827
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	10	100	(36.531)	(36.530)	-	-	(1)	9.147
			(148.375)	(148.373)	-	-	(2)	37.471

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas--Continuação

	Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Receita líquida		Lucro líquido (prejuízo)	
			2025	2024	2025	2024	2025	2024
			Energimp Comercializadora S.A	20.000	100	20.264	18.722	6.945
Saldo de investimentos - Participação societária			1.216.549	1.028.278	-	-	-	-
Saldo de provisão para perda de investimentos			(929.333)	(901.139)	-	-	-	-
Participação nos resultados de controladas			287.216	127.139	-	-	195.420	269.170
Receita líquida total			-	-	494.881	587.689	-	-

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos

	2023	Participação nos resultados de controladas	Integralização de capital (c)	Distribuição de dividendos (a)	Reclassificaçã o (b)	2024	Participação nos resultados de controladas	Integralização de capital (d)	Distribuição de dividendos (e)	Reclassificação (b)	Baixa de AFAC (f)	2025
Centrais Eólicas do Sul:												
Amparo Energia Eólica S.A.	129.561	18.166	-	(55)	-	147.672	31.742	-	(173)	-	-	179.241
Aquibatã Energia Eólica S.A.	146.553	17.389	-	(58)	-	163.884	24.047	-	(165)	-	-	187.766
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	24.993	20.632	-	-	-	45.625	22.077	-	-	-	(8.941)	58.761
Campo Belo Energia Eólica S.A.	64.175	9.416	-	(106)	-	73.485	15.243	-	(89)	-	-	88.639
Cascata Energia Eólica S.A.	19.385	(757)	-	(29)	-	18.599	4.791	-	-	-	-	23.390
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	141.975	27.364	-	(247)	-	169.092	38.256	-	(260)	-	-	207.088
Pulpito Energia Eólica S.A.	23.173	20.835	-	-	-	44.008	26.776	-	-	-	(6.174)	64.610
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	44.087	13.537	-	-	-	57.624	17.713	-	-	-	(6.011)	69.326
Salto Energia Eólica S.A.	166.393	30.862	-	(229)	-	197.026	45.416	-	(294)	-	-	242.148
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	2.480	1.331	-	-	-	3.811	2.493	-	-	-	(180)	6.124
	762.775	158.775	-	(724)	-	920.826	228.554	-	(981)	-	(21.306)	1.127.093
Centrais Eólicas do Ceará I:												
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	89.794	21.171	-	(27.126)	-	83.839	5.466	-	(20.113)	-	-	69.192
Centrais Eólicas do Ceará II:												
Central Eólica Quixaba S.A.	-	(6.898)	-	-	6.898	-	(1.668)	-	-	1.668	-	-
Nova Eólica Araras S.A.	-	34.564	-	-	(34.564)	-	(446)	-	-	446	-	-
Nova Eólica Buriiti S.A.	-	(10.202)	-	-	10.202	-	(16.343)	-	-	16.343	-	-
Nova Eólica Cajucôco S.A.	-	(7.642)	-	-	7.642	-	(21.753)	-	-	21.753	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	10.456	(5.565)	-	-	-	4.891	(12.247)	-	-	7.356	-	-
Nova Eólica Garças S.A.	-	30.184	-	-	(30.184)	-	40.114	-	-	(40.114)	-	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	-	10.459	-	-	(10.459)	-	(10.259)	-	-	10.259	-	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	-	8.131	-	-	(8.131)	-	(10.481)	-	-	10.481	-	-
	10.456	53.031	-	-	(58.596)	4.891	(33.083)	-	-	28.192	-	-
Centrais Eólicas do Ceará IV:												
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	-	9.313	-	-	(9.313)	-	-	-	-	-	-	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	-	9.184	-	-	(9.184)	-	(1)	-	-	1	-	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	-	9.827	-	-	(9.827)	-	-	-	-	-	-	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	-	9.147	-	-	(9.147)	-	(1)	-	-	1	-	-
	-	37.471	-	-	(37.471)	-	(2)	-	-	2	-	-
Energimp Comercializadora S.A.	-	(1.278)	20.000	-	-	18.722	(5.515)	7.057	-	-	-	20.264
Ágio	17.438	-	-	-	-	17.438	-	-	-	-	-	17.438
	880.463	269.170	20.000	(27.850)	(96.067)	1.045.716	195.420	7.057	(21.094)	28.194	(21.306)	1.233.987

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)-- Continuação

Movimentação dos investimentos--Continuação

- (a) Refere-se à distribuição de dividendos do exercício de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de outubro de 2024.
- (b) Saldo reclassificado para provisão para perda de investimentos no passivo não circulante, conforme apresentado.
- (c) Integralização de capital realizada, sendo R\$10.258 em caixa e R\$9.742 em equipamentos.
- (d) Integralização de capital realizada em equipamentos.
- (e) Refere-se à distribuição de dividendos do exercício de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de junho de 2025.
- (f) Em 08 de julho de 2025, as controladas assinaram, junto a controladora Energimp, termos de encontro de contas e compensação, procedendo a compensação dos saldos de AFAC com os saldos de passivos provenientes de partes relacionadas existentes entre elas.

Provisão para perda de investimentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Participação societária	<u>929.333</u>	<u>901.139</u>

Refere-se ao passivo a descoberto das controladas conforme movimentação abaixo:

Movimentação da provisão para perda de investimentos (controladora)

	<u>2023</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>2024</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>2025</u>
Centrais Eólicas do Ceará II:					
Central Eólica Quixaba	50.030	6.898	56.928	1.668	58.596
Nova Eólica Araras	82.952	(34.564)	48.388	446	48.834
Nova Eólica Buriti	26.807	10.202	37.009	16.343	53.352
Nova Eólica Cajucoco	43.210	7.642	50.852	21.753	72.605
Nova Eólica Coqueiro	-	-	-	7.356	7.356
Nova Eólica Garças	285.080	(30.184)	254.896	(40.114)	214.782
Nova Eólica Lagoa Seca	160.102	(10.459)	149.643	10.259	159.902
Nova Eólica Vento do Oeste	163.181	(8.131)	155.050	10.481	165.531
	<u>811.362</u>	<u>(58.596)</u>	<u>752.766</u>	<u>28.192</u>	<u>780.958</u>
Centrais Eólicas do Ceará IV:					
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	45.958	(9.313)	36.645	-	36.645
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	45.422	(9.184)	36.238	1	36.239
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	48.787	(9.827)	38.960	-	38.960
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	45.677	(9.147)	36.530	1	36.531
	<u>185.844</u>	<u>(37.471)</u>	<u>148.373</u>	<u>2</u>	<u>148.375</u>
	<u>997.206</u>	<u>(96.067)</u>	<u>901.139</u>	<u>28.194</u>	<u>929.333</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)

	Taxas anuais depreciação-%	Consolidado			
		2025	2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço:					
Instalações	10	6.392	(2.328)	4.064	4.401
Móveis e utensílios	10	2.031	(483)	1.548	1.606
Computadores e periféricos	20	7.357	(2.349)	5.008	2.203
Máquinas e equipamentos	10	7.672	(2.886)	4.786	4.321
Ferramenta e acessórios	10	1.697	(242)	1.455	885
Benfeitorias em propriedades de terceiros	25	1.212	(741)	471	526
Peças sobressalentes	5	38	(38)	-	15.185
Aerogeradores	5	1.734.678	(1.091.301)	643.377	747.106
Obras civis e edificações	4 e 5	246.352	(176.565)	69.787	80.648
Linha de transmissão	5	193.457	(134.205)	59.252	69.184
Usina solar	4	846	(118)	728	775
Provisão para desmobilização (a)	5	25.712	(15.559)	10.153	11.268
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	1.610
Imobilizado em andamento	-	2.005	-	2.005	1.099
		2.229.449	(1.426.815)	802.634	940.817

(a) Refere-se a estimativa de gastos para desmontagem dos parques ao final do prazo de concessão, vide Nota 18.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado no Consolidado está representada por:

	Notas	2023	Adições	Baixas (c)	2024	Adições	Baixas (d)	2025
Custo:								
Instalações		6.296	22	-	6.318	74	-	6.392
Móveis e utensílios		777	1.205	-	1.982	49	-	2.031
Computador e periféricos		2.647	1.270	(10)	3.907	3.970	(520)	7.357
Máquinas e equipamentos		4.743	2.158	(216)	6.685	1.146	(159)	7.672
Benfeitorias em bens de terceiros		684	512	-	1.196	16	-	1.212
Ferramentas e acessórios		451	601	-	1.052	646	(1)	1.697
Peças sobressalentes		10.526	14.437	(9.742)	15.221	-	(15.183)	38
Aerogeradores		1.738.352	21.834	(18.984)	1.741.202	9.860	(16.384)	1.734.678
Obras civis e edificações		239.675	5.333	-	245.008	1.584	(240)	246.352
Linha de transmissão		241.018	3.437	(52.174)	192.281	1.365	(189)	193.457
Usina solar	(a)	846	-	-	846	-	-	846
Imobilizado em andamento		-	1.099	-	1.099	906	-	2.005
Adiantamento a fornecedores		1.317	9.780	(9.487)	1.610	11.062	(12.672)	-
Provisão para desmobilização	(b)	25.712	-	-	25.712	-	-	25.712
Subtotal		2.273.044	61.688	(90.613)	2.244.119	30.678	(45.348)	2.229.449
Depreciação acumulada		(1.217.175)	(126.753)	40.626	(1.303.302)	(127.731)	4.218	(1.426.815)
		1.055.869	(65.065)	(49.987)	940.817	(97.053)	(41.130)	802.634

(a) Usina solar fotovoltaica construída para fins de consumo interno de energia.

(b) Refere-se a estimativa dos gastos para a desmontagem dos parques eólicos ao final dos períodos de concessão.

(c) Inclui o montante de R\$18.646 correspondente à doação compulsória dos ativos para a Celesc Distribuição, conforme Contratos de Conexão ao Sistema de Distribuição (Nota 24).

(d) Em 2025, com a conclusão do processo de primarização, o Grupo passou a manter estoques mínimos de peças sobressalentes nos parques. Com essa medida, foi implementado controles efetivos de estoques, o que gerou uma movimentação de aquisições e baixas (consumos), descaracterizando esses estoques como ativo imobilizado e passando a serem considerados como estoques no ativo circulante. Adicionalmente, o grupo sofreu sinistro em 5 aerogeradores, decorrentes de falhas técnicas ocasionadas pelo quadro climático de chuvas intensas. O total das baixas decorrentes de transferência para ativos circulantes foi no montante de R\$26.417, sendo R\$13.745 para estoques e R\$12.672 para adiantamento a fornecedores. Em 2025 a Controladora realizou a integralização de capital com peças sobressalentes no montante de R\$7.058. As baixas de imobilizado decorrentes de transferências para ativos circulantes não estão apresentadas na DFC.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

A Administração do Grupo tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso exista evidências claras de que a Companhia e suas controladas possuem ativos registrados por valor contábil superior ao seu valor recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá ser efetuado o teste de redução ao valor recuperável a fim de concluir sobre a necessidade de reconhecer a desvalorização por meio de constituição de provisão para perdas por *impairment*.

As principais premissas utilizadas pela Administração para realização do teste anual de recuperação dos ativos (imobilizado e intangível) realizados com referência aos saldos apresentados nas demonstrações do mês de dezembro de cada exercício estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: concessões detidas (autorização), analisadas individualmente, por parque eólico.
- Valor recuperável: os fluxos de caixa futuros foram projetados em reais (R\$) em termos reais (desconsiderando efeitos da inflação nas projeções efetuadas), trazidos a valor presente por taxa de desconto real.
- Os contratos de venda de energia (PPAs) relacionados ao PROINFA garantem a venda de energia efetivamente gerada pelo preço contratado. O excedente de energia gerado em comparação com a energia de referência contratada é vendido pelo mesmo preço contratado. Caso a energia gerada seja inferior à quantidade de energia de referência contratada, essa diferença é ajustada pelo preço contratado e tratada como reembolso à ENBPar. Os contratos de venda de energia de reserva garantem o preço contratado para o excesso de energia até o limite de 30% do que ultrapassar o montante contratado e, após este limite, o valor de venda é equivalente a 70% do preço contratado. Se ocorrer geração inferior à contratada, o ajuste é tratado como reembolso à CCEE e calculado pelo preço contratado até o limite de 10% da insuficiência, a partir deste limite, o valor é apurado por tarifa equivalente a 115% do preço contratado.
- Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais, onde são considerados: a) o prazo de vida útil econômica máxima estimada para os principais componentes da infraestrutura (20 anos); b) os termos estabelecidos nas Resoluções Autorizativas ANEEL para geração de energia; c) o preço e prazo de 20 anos estabelecidos nos PPAs negociados em leilão no âmbito do PROINFA e da Energia de Reserva; e d) o prazo de concessão de 35 anos. Para as Centrais Eólicas do Sul são considerados no cálculo, o preço de energia conforme PPAs, para o período de 15 anos e preço de liquidação no mercado livre para o período de 5 (cinco) anos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

- O crescimento da receita foi projetado levando-se em consideração a comercialização da energia no mercado livre de energia, após o término dos contratos de compra e venda de energia (20 anos) até o fim do prazo de concessão (35 anos).
- Foram considerados os dispêndios com as trocas e reparos dos geradores, os custos de operação e manutenção, os custos com os encargos regulatórios inerentes ao negócio, arrendamento de terras e seguros. Além dos custos, foram orçados gastos administrativos tais como: despesas com a estrutura administrativa incluindo gastos com pessoal, auditorias, consultorias e outros.
- Os impostos sobre a renda foram calculados com base no regime de tributação atualmente adotado pelas controladas - Lucro presumido.
- A taxa WACC considerada nas projeções foi em média 10,79%.
- Os saldos dos empréstimos e financiamentos foram projetados levando-se em consideração as condições contratuais vigentes.
- Os novos investimentos correspondem a troca de partes e peças, quando necessário, e aos serviços de melhorias que serão implementados para realização dessas trocas.

O valor em uso para cada UGC está demonstrado a seguir:

UGC	Valor em uso	Carrying amount
<u>Centrais Eólicas do Sul:</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	163.991	45.282
Aquibatã Energia Eólica S.A.	162.866	83.012
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	166.277	69.954
Campo Belo Energia Eólica S.A.	75.429	21.055
Cascata Energia Eólica S.A.	41.341	13.992
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	208.449	55.297
Pulpito Energia Eólica S.A.	170.701	60.566
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	140.772	62.043
Salto Energia Eólica S.A.	222.534	62.425
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	16.520	6.782
<u>Central Eólica Praia do Morgado S.A.</u>	117.876	55.377
<u>Centrais Eólicas do Ceará II:</u>		
Central Eólica Quixaba S.A.	66.988	54.359
Nova Eólica Buriti S.A.	86.390	80.394
Nova Eólica Cajucoco S.A.	115.503	74.938
Nova Eólica Coqueiro S.A.	104.672	75.150
	1.860.309	820.626

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

O *carrying amount* corresponde ao saldo contábil líquido do ativo imobilizado, ativo de direito de uso e intangível de cada parque.

11. Intangível

	Taxas anuais de amortização %	Controladora			
		2025		2024	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul (b)	5	23.800	(16.945)	6.855	8.045
Software	5	2.531	(1.309)	1.222	1.399
		26.331	(18.254)	8.077	9.444
Consolidado					
	Taxas anuais de amortização %	2025		2024	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
		Estudos e projetos	5	1.798	(1.464)
Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A (a)	-	17.438	-	17.438	17.438
Direito de exploração -Centrais Eólicas do Sul (b)	5	23.800	(16.945)	6.855	8.046
Software	5	3.974	(2.187)	1.787	2.180
Total		47.010	(20.596)	26.414	28.088

- (a) Refere-se ao ágio gerado sobre a combinação de negócio efetuada em 2009 (aquisição de controle Central Eólica Praia de Morgado S.A). Esse ágio possui vida útil indefinida e é testado anualmente para impairment. O contrato de venda de energia dessa controlada foi firmado na modalidade Proinfa (Nota 7) com vigência até 2029. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Central Eólica Praia de Morgado S.A. registrou receitas líquidas de R\$35.845 e R\$58.448 e lucro líquido de R\$4.365 e R\$21.171, respectivamente.
- (b) Refere-se, principalmente, ao instrumento de cessão e transferência integral à Companhia da titularidade e exploração do negócio e de todos os direitos e obrigações a ele inerentes, por intermédio das Sociedades de Propósito Específico - SPEs por ela constituídas e controladas (Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Amparo Energia Eólica S.A.). Esses custos estão amortizados a partir da entrada em operação das Centrais Eólicas do Sul.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

A seguir apresentamos a movimentação do ativo intangível:

	Controladora				
	2023	Adições	2024	Adições	2025
Custo					
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	23.800	-	23.800
Software	1.904	519	2.423	108	2.531
Subtotal	25.704	519	26.223	108	26.331
Amortização:					
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	(14.565)	(1.190)	(15.755)	(1.190)	(16.945)
Software	(825)	(199)	(1.024)	(285)	(1.309)
Subtotal	(15.390)	(1.389)	(16.779)	(1.475)	(18.254)
	10.314	(870)	9.444	(1.367)	8.077

	Consolidado				
	2023	Adições	2024	Adições	2025
Custo					
Estudos e projetos	1.798	-	1.798	-	1.798
Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A.	17.438	-	17.438	-	17.438
Software	2.460	1.405	3.865	109	3.974
Direito de exploração:					
Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	23.800	-	23.800
Subtotal	45.496	1.405	46.901	109	47.010
Amortização					
Estudos e projetos	(1.285)	(89)	(1.374)	(90)	(1.464)
Software	(1.268)	(417)	(1.685)	(502)	(2.187)
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	(14.564)	(1.190)	(15.754)	(1.191)	(16.945)
Subtotal	(17.117)	(1.696)	(18.813)	(1.783)	(20.596)
	28.379	(291)	28.088	(1.674)	26.414

12. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)

a) Composição do direito de uso em arrendamentos

	2025	2024
Saldos iniciais	27.969	31.317
Mensuração inicial (a)	-	2.012
Remensuração (b)	652	(1.629)
Depreciação	(3.662)	(3.731)
Saldos finais	24.959	27.969

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)--Continuação

a) Composição do direito de uso em arrendamentos--Continuação

- (a) Em 2024 o Grupo firmou três novos contratos de aluguéis de imóveis, que enquadrou como contratos de arrendamentos, conforme o CPC 06.
- (b) Anualmente o Grupo realiza a revisão da projeção dos pagamentos futuros, conforme as regras de cada contrato para fins de remensurar o ativo de direito de uso.

b) Obrigação por arrendamento

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos iniciais	39.369	40.038
Adoção inicial	-	2.012
Remensuração	652	(1.629)
Juros incorridos	5.952	5.902
Baixas de passivos de arrendamentos (a)	1	(56)
Pagamentos de principal	(6.484)	(6.811)
Pagamento de juros	(1.053)	(87)
Saldos finais	38.437	39.369
Circulante	7.191	6.985
Não circulante	31.246	32.384

- (a) Baixa decorrente da revisão entre os pagamentos previstos e os pagamentos efetivos realizados durante o ano.

c) Cronograma de pagamento do passivo não circulante de arrendamento

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vencimento		
De 1 a 2 anos	7.787	8.108
De 2 a 3 anos	8.752	9.006
De 3 a 4 anos	8.920	9.244
Acima de 5 anos	5.787	6.026
	31.246	32.384

d) Efeito no resultado de ativos e passivos com arrendamento

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depreciação de ativos	(3.662)	(3.731)
Juros apropriados	(5.952)	(5.902)
	(9.614)	(9.633)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Goldwind Equipamentos e Soluções em Energia Renovável Ltda (a)	-	-	23.786	34.656
Fornecedores de bens e serviços	187	614	25.981	22.585
	187	614	49.767	57.241

(a) Refere-se predominantemente à aquisição de peças sobressalentes.

14. Contas a pagar (Consolidado)

	2025	2024
Desconto REIDI (a)	2.462	2.908
Ajuste de energia (b)	168.183	76.829
Penalidades contratuais (c)	256.385	255.790
	427.030	335.527
Circulante	201.556	333.065
Não circulante	225.474	2.462

(a) Provisões dos descontos de tarifa a ser efetuada pela ENBPar decorrente do benefício auferido pelos Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A. durante o período de construção dos parques eólicos, conforme estabelecido pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007, que instituiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI. A liquidação deste saldo está sendo realizada conforme período de vigência do contrato de venda de energia. A composição do saldo, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2025	2024
<u>Desconto REIDI:</u>		
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	348	428
Amparo Energia Eólica S.A.	208	243
Aquibatã Energia Eólica S.A.	381	445
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	241	283
Campo Belo Energia Eólica S.A.	97	114
Cascata Energia Eólica S.A.	80	94
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	297	348
Pulpito Energia Eólica S.A.	289	340
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	251	297
Salto Energia Eólica S.A.	270	316
	2.462	2.908

(b) Somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada que será compensada nos pagamentos do exercício subsequente, no caso dos contratos PROINFA (Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A.), no valor de R\$81.981 (R\$19.998 em 31 de dezembro de 2024). No caso do Contrato de Energia de Reserva (Parques Eólicos de CE II), essa diferença é apurada de duas formas: dentro da faixa de tolerância e fora da faixa de tolerância. A energia apurada dentro da faixa de tolerância será compensada no quadriênio, e a energia apurada fora da faixa de tolerância será compensada no mês posterior ao fechamento anual do contrato, a contar a partir da data de entrada em operação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os parques de Ceará II, (Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Central Eólica Quixaba S.A.), não incorreram em perdas decorrentes de geração de energia a menor. No exercício de 2025 os parques foram afetados principalmente por condições climáticas e pelo curtailment da ONS (Nota 1.1), gerando, portanto, um ressarcimento total a pagar de R\$29.371. Desse saldo a pagar, R\$13.580 é referente ao ressarcimento apurado no ano de suprimento encerrado em junho de 2025. Conforme regras do contrato de geração, esses valores deveriam ser pagos a partir de setembro de 2025, contudo, devido ao processo da ONS, a CCEE suspendeu as cobranças de ressarcimentos. Por não haver divulgação de calendário de cobrança por parte da CCEE, o grupo procedeu com a classificação desses valores no passivo não circulante.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

O despacho no 4.831, de 16 de dezembro de 2014, emitido pela ANEEL, estabeleceu no dia 8 de abril de 2014, como data de início das operações de geração de energia dos parques Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Vento do Oeste S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A., e o parque Nova Eólica Garças S.A. deveria ter iniciado a sua operação de geração de energia em 1o de julho de 2013, entretanto referidos parques não entraram em operação comercial até o momento e foi provisionado o montante de R\$44.831 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos.

Conforme descrito na nota 1, item (d), o Grupo mantém provisionado o montante de R\$12.000 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos das eólicas Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. e Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.

No exercício de 2025, todos os parques operacionais, com exceção da Central Eólica Quixaba S.A, foram afetados pelo Curtailment.

A composição do saldo por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2025	2024
<u>Parques eólicos do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A	3.003	-
Aquibatã Energia Eólica S.A.	10.596	1.650
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	15.072	3.666
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	7.962	972
Pulpito Energia Eólica S.A.	16.354	6.839
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	16.496	6.871
Salto Energia Eólica S.A.	3.105	-
Subtotal	72.588	19.998
<u>Central Eolica Praia do Morgado S.A</u>	9.393	-
<u>Parques eólicos CE II (Operacionais)</u>		
Nova Eólica Buriú S.A.	6.093	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	12.455	-
Nova Eólica Cajucoco S.A.	10.823	-
Subtotal	29.371	-
<u>Parques eólicos CE II (Não Operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	12.029	12.029
Nova Eólica Garças S.A.	17.361	17.361
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	8.155	8.155
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	7.286	7.286
Subtotal	44.831	44.831
<u>Parques eólicos CE IV (Não Operacionais)</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	2.948	2.948
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	2.928	2.928
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	3.184	3.184
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	2.940	2.940
	12.000	12.000
	168.183	76.829

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

- (c) Em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sobre a rescisão dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sendo emitido cobrança de penalidade pela rescisão do referido contrato, equivalente ao valor de três anos de encargos. Em 1o de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento dos contratos de energia de reserva (CER) do sistema da CCEE para os parques eólicos CE II não operacionais, conforme descrito na nota 14 item (c). As penalidades foram reconhecidas pela Companhia e somam o montante atualizado de R\$128.507, sendo valor principal de R\$82.294 referente a CCEE e R\$1.305 referente ao ONS. Adicionalmente, em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nos 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas e referida penalidade havia sido reconhecida no montante de R\$44.027, entretanto, em 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade por revogação da outorga seria de R\$24.594.

Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga das empresas Nova Ventos de Santa Rosa S.A, Nova Ventos de Santo Inácio S.A, Nova Ventos de São Geraldo S.A e Nova Ventos de São Sebastião S.A, cuja penalidade da revogação foi reconhecida no montante de R\$46.168, entretanto, no dia 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade a ser reconhecida deveria ser de R\$25.790. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER, sendo reconhecido a penalidade contratual, atualizada, no montante de R\$127.878, sendo valor principal de R\$69.165.

A composição do saldo das obrigações por rescisões contratuais atualizados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2025	2024
<u>Parques eólicos CE II (Não operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	39.803	39.622
Nova Eólica Garças S.A.	38.104	37.925
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	26.510	26.393
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	24.090	23.972
Subtotal	128.507	127.912
<u>Parques eólicos CE IV (Não operacionais)</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	31.416	31.416
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	31.317	31.317
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	33.654	33.654
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	31.491	31.491
Subtotal	127.878	127.878
	256.385	255.790

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Empreendimento	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
CEF	Energimp S.A. (a)	60% CDI	392.570	444.362	392.570	444.362
CEF	Amparo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	9.046	19.488
CEF	Aquibatã Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	11.700	25.330
CEF	Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	12.169	25.123
CEF	Campo Belo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	4.208	9.106
CEF	Cascata Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	2.408	5.515
CEF	Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	12.510	26.488
CEF	Púpito Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	12.146	25.886
CEF	Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	12.074	24.366
CEF	Salto Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	12.009	25.657
CEF	Santo Antônio Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	1.225	2.566
CEF	Central Eólica Quixaba S.A. (c) e (d)	SELIC + 2%	-	-	35.126	46.444
CEF	Nova Eólica Burity S.A. (c) e (d)	SELIC + 2%	-	-	44.297	54.258
CEF	Nova Eólica Cajucoco S.A. (c) e (d)	SELIC + 2%	-	-	47.836	61.763
CEF	Nova Eólica Coqueiro S.A. (c) e (d)	SELIC + 2%	-	-	39.521	47.038
CEF	Nova Eólica Garças S.A. (c)	TJLP + 3%	-	-	178.275	218.750
CEF	Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (c)	TJLP + 3%	-	-	159.697	149.809
CEF	Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (c)	TJLP + 3%	-	-	166.876	156.538
	Total		392.570	444.362	1.153.693	1.368.487
	Circulante		51.767	51.770	184.350	194.950
	Não circulante		340.803	392.592	969.343	1.173.537

- (a) Em 15 de outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a Caixa Econômica Federal a uma taxa de juros de 4% a.a. com incidência de CDI sobre o principal. O prazo de amortização é de 120 meses, sendo 36 meses de carência sem pagamento de juros, 84 meses de pagamento de juros trimestrais e 7 parcelas anuais de amortização de principal acrescido dos juros. O total do recurso do contrato foi de R\$235.400.

O contrato poderá ser declarado antecipadamente vencido no caso de ocorrer uma das seguintes situações: infringência de qualquer obrigação cedular, ingresso em regime de recuperação judicial ou tiver declarada a sua falência, ou liquidação extrajudicial, existência de débitos trabalhistas ou previdenciário, falsidade de qualquer declaração, transferência ou cessão a terceiros, não efetivação dos registros cartorários, gerar danos ao meio ambiente, descumprimento de qualquer cláusula do contrato de suporte de acionistas, inadimplência em qualquer outra operação de crédito contratada junto a CEF e a Wind Power Energia S.A. ("WPE"), na figura de anuente tem o compromisso de manter a prestação de serviços de operação e manutenção dos empreendimentos dos Parques Eólicos do Sul e de Ceará II pelo prazo mínimo de 36 meses contados da data de assinatura do contrato.

Devido ao processo de recuperação judicial da Wind Power Energia S.A., os contratos de operação e manutenção foram rescindidos e a Companhia tem mantido o saldo no passivo não circulante desde o exercício findo em 2016. A partir da rescisão desses contratos, a Companhia assumiu a operação e manutenção dos aerogeradores, contratando equipe própria. Os contratos rescindidos, não previam ônus rescisórios para a Companhia nas circunstâncias em que ocorreu o processo.

Os pagamentos mensais vêm sendo realizados de forma regular e com vencimento em junho de 2033, com base no aditivo contratual firmado em 2018 junto à Caixa Econômica Federal.

- (b) Conforme divulgado na nota (d) a seguir, as cláusulas contratuais dessas operações foram repactuadas em diferentes renegociações entre 2017 e 2023. Originalmente, os recursos foram liberados em 2010 e são relacionados às operações de financiamento obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, tendo como agente financeiro da operação a Caixa Econômica Federal.

Os pagamentos mensais vêm sendo realizados de forma regular e com estimativa de liquidação total até junho de 2033.

- (c) Conforme divulgado na nota (d) a seguir, as cláusulas contratuais dessas operações foram repactuadas em diferentes renegociações entre 2017 e 2023. Originalmente, os recursos foram liberados em 2011 e são relacionados às operações de financiamento obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplimento, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal, extinção da autorização da ANEEL para exploração dos empreendimentos, descumprimento de quaisquer obrigações constantes do contrato, o controle efetivo, direto ou indireto, sofrer alterações após a contratação, sem prévia autorização, fusão, cisão, dissolução e/ou incorporação sem prévia autorização e qualquer alteração no objeto social.

Os pagamentos mensais dos parques Nova Eólica Burity S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A. vem sendo realizados de forma regular e com estimativa de liquidação total até junho de 2033.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O pagamento dos parques Nova Eólica Garças S.A, Nova Eólica Lagoa Seca S.A e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, o pagamento será mediante o dispositivo de "Cash Sweep" (Nota 25), com base no aditivo contratual firmado em 2018 junto à Caixa Econômica Federal, cuja previsão de liquidação segundo projeções da Companhia é até 2030.

- (d) Em 13 de janeiro de 2017, a Caixa Econômica Federal concedeu à Companhia um período de suspensão das cobranças das amortizações dos contratos de financiamentos desses parques, do período de 15 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017. Essa suspensão havia sido pleiteada com o objetivo de proporcionar a Companhia uma folga financeira e tempo para negociação com o Banco a fim de conseguir a repactuação da dívida. Em 12 de dezembro de 2017, a Caixa Econômica Federal aprovou o pleito da Companhia de renegociação dos empréstimos de longo prazo e da operação de médio prazo.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia firmou o aditivo de repactuação das dívidas com a Caixa Econômica Federal, com as seguintes características para as eólicas Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A. Santo Antônio Energia Eólica S.A., Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio do Ouro Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A.:

- Incorporação das parcelas em aberto de setembro de 2016 até a assinatura do aditivo;
- Período de carência intermitente de 04 anos;
- Remuneração das parcelas do período de carência remunerados pela taxa SELIC;
- Saldo devedor capitalizado pelos juros contratuais;
- Extinção dos *covenants* financeiros, e
- Entrega de relatório mensal de acompanhamento dos empreendimentos.

A modificação dos termos contratuais desse empréstimo não se qualificou como uma liquidação do empréstimo anterior e, por isso, a Companhia reconheceu os efeitos decorrentes desta renegociação imediatamente no resultado do exercício de 2018, conforme determina o CPC 48.

Em 27 de abril de 2018, foram firmados entre Caixa Econômica Federal e Energimp, os aditivos ao Empréstimo de Médio Prazo com as seguintes características:

- Período de carência intermitente de 4 anos;
- Redução do spread da linha de financiamento de médio prazo das Cédulas de Crédito Bancário celebradas em out/2013 de CDI + 4% para 60% do CDI com pagamento dentro do prazo dos contratos de compra e venda de energia celebrados.

Atendendo a uma solicitação da Caixa Econômica Federal e de acordo com os ritos de governança do Grupo, em 17 de janeiro de 2023, o Grupo assinou um aditivo aos contratos de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, alterando a taxa dos empréstimos das Controladas operacionais de TJLP + 3% a 4,05% a.a, para Selic + 2% a.a, voltando assim as condições originais do acordo, anterior a reestruturação da dívida.

Estão previstos nos contratos as seguintes garantias:

- Fiança solidária a ser concedida pelo prestador de garantia, a Companhia;
- Alienação fiduciária de todas as máquinas e equipamentos;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios dos valores depositados ou que venham a ser depositados na conta centralizadora beneficiária, na conta centralizadora Energimp, na conta de reserva de recomposição de perdas e dos recursos decorrentes de sinistros cobertos por seguros;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de contratos de comercialização de energia;
- Penhor dos direitos emergentes da autorização da ANEEL;

Os contratos impõem limites à habilidade da Companhia e suas controladas para:

- Seguros de engenharia, garantia ("completion bond"), patrimoniais, de responsabilidade civil e de lucros cessantes; e
- Penhor de 100% das ações da controlada.
- Assumir novas dívidas.
- Alienação de bens do ativo permanente.
- Incurrir ou permitir gravames sobre os seus ativos para garantir as dívidas.
- Incorporação por absorção e/ou consolidação.

Na hipótese de descumprimento destas cláusulas, inadimplemento e modificação de projeto sem a anuência da CEF, a Companhia poderá ter o vencimento da dívida antecipado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo cumpriu referidas cláusulas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos iniciais	444.362	496.457	1.368.487	1.528.067
Pagamentos				
Principal	(52.135)	(52.135)	(195.064)	(202.764)
Juros	(33.278)	(29.087)	(83.096)	(87.829)
Encargos financeiros incorridos	33.621	29.127	128.536	130.428
Amortização do custo de transação	-	-	576	585
Reversão de penalidades contratuais (a)	-	-	(65.746)	-
Saldos finais	392.570	444.362	1.153.693	1.368.487

- (a) Em 2025 a Administração revisou o contrato de repactuação firmado em 2018 entre a CEF e os parques não operacionais, e identificou uma inconsistência no entendimento do cálculo das penalidades contratuais. Essa análise contratual foi discutida com a Caixa Econômica Federal, que emitiu ofício validando a interpretação do Grupo e autorizando o recálculo e a reversão desses valores no exercício de 2025.

16. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante (Vendas intercompany):				
Central Eólica Quixaba S.A. (a)	-	-	-	16
Cascata Energia Eólica S.A. (a)	-	-	-	30
Nova Eólica Coqueiro S.A. (a)	-	-	-	12
Bom Jardim Energia Eólica S.A. (a)	-	-	37	-
Energimp Comercializadora S.A (b)	795	-	-	-
	795	-	37	58

- (a) Refere-se a venda de peças realizada pela Energimp Comercializadora para os parques que na data de encerramento das demonstrações contábeis, ainda não foram entregues, portanto não foram contabilizados no passivo dos parques.
- (b) Refere-se a venda de peças realizadas pela Controladora para a Controlada. Os itens foram baixados do ativo de peças sobressalentes da controladora e registrados no estoque para revenda da controlada.

	Controladora	
	2025	2024
Ativo não circulante (dividendos): (c)		
Amparo Energia Eólica S.A.	-	412
Aquibatã Energia Eólica S.A.	-	408
Campo Belo Energia Eólica S.A.	-	297
Cascata Energia Eólica S.A.	-	75
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	-	710
Salto Energia Eólica S.A.	-	771
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	-	78.446
	-	81.119

- (c) Refere-se ao saldo de dividendos distribuídos e não liquidados, dos resultados apurados nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, distribuídos mediante aprovação de Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, exercícios de 2022, 2023 e 2024, respectivamente. Em 2025, as controladas assinaram termo de compensação de saldos com a controladora, realizando a compensação dos saldos de dividendos acumulados de 2022 a 2024, com os demais saldos de partes relacionadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo não circulante:				
Central Eólica Quixaba S.A. (d)	93.491	86.350	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A. (d)	3.073	3.976	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (d)	298	298	-	-
Pulpito Energia Eólica S.A. (d)	3.948	3.948	-	-
Santo Antonio Energia Eólica S.A. (d)	134	342	-	-
Nova Eólica Araras S.A. (d)	28.313	28.047	-	-
Nova Eólica Buriti S.A. (d)	90.443	75.562	-	-
Nova Eólica Cajucôco S.A. (d)	92.620	78.486	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A. (d)	34.175	36.199	-	-
Nova Eólica Garças S.A. (d)	61.571	61.375	-	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (d)	20.796	20.534	-	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (d)	19.642	19.618	-	-
Nova Ventos de Santa Rosa S.A. (d)	2.282	2.281	-	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A. (d)	1.994	1.993	-	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A. (d)	2.122	2.122	-	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A. (d)	2.101	2.100	-	-
Energimp Comercializadora S.A (e)	3.101	1.027	-	-
Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (f)	44.584	47.632	277.293	280.249
	504.688	471.890	277.293	280.249
Passivo não circulante:				
Amparo Energia Eólica S.A. (d)	146.197	116.030	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A. (d)	132.689	106.524	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A. (d)	68.318	55.623	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (d)	8.142	5.012	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A (d)	165.707	126.410	-	-
Pulpito Energia Eólica S.A. (d)	34.012	7.342	-	-
Rio de Ouro Energimp Eólica S.A. (d)	27.018	13.236	-	-
Salto Energia Eólica S.A (d)	201.010	161.921	-	-
Santo Antonio Energia Eólica S.A (d)	1.608	-	-	-
Central Eólica Praia do Morgado (d)	17.234	81.608	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A. (d)	17.243	-	-	-
FI - FGTS (g)	423.860	444.060	423.860	444.060
Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (h)	574	574	29.208	29.208
	1.243.612	1.118.340	453.068	473.268

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes:

- (d) Saldos devedores e credores da Companhia com os parques eólicos e empresas ligadas decorrente de pagamentos de despesas diversas. Sobre esses montantes não há incidência de juros remuneratórios nem data de vencimento.
- (e) Contratos de mútuos firmados entre 2024 e 2025, com valores principais totais de R\$4.000, sem incidência de juros, e com vencimentos entre outubro de 2026 e setembro de 2027. Em 2025 foi realizado o pagamento total de R\$1.052.
- (f) Na controladora refere-se a processos trabalhistas classificados como de perda provável, movidos contra a Wind Power Energia S.A. - Em recuperação judicial, provisionados pela Companhia em função dela ter sido citada nos processos como responsável subsidiária. Em 2024 a Controlada recebeu peças sobressalentes da WPE como compensação parcial da dívida. (Nota 10). No consolidado, além desse tema da controladora, inclui ainda R\$232.709 referente à adiantamentos efetuados pelas controladas para a WPE visando a construção dos parques eólicos e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

(g) Em junho de 2023 a Companhia fora citada em Ação de Protesto Judicial distribuída pelo acionista FI-FGTS formalizando o direito de cobrança dos prejuízos relacionados a descumprimentos contratuais relacionados ao Acordo de Investimentos celebrado em 2010, entre os acionistas FI-FGTS e WPE, mediante o qual a Companhia assumiu, de forma solidária, conforme expressa disposição da cláusula 7.2., a obrigação de indenizar as perdas e passivos suportados pelo acionista FI FGTS. O montante do prejuízo apurado pelo FI FGTS, conforme documentação apresentada, corresponderia ao valor total de até R\$659 milhões. O passivo daí decorrente, portanto, foi reconhecido pela Companhia, haja vista a expressa obrigação contratual de recomposição de ditas perdas, considerando a incapacidade de pagamento da acionista WPE. Em 2025 a Companhia liquidou parte dessa dívida, no montante de R\$20.200 (2024: R\$7.000). A liquidação desse montante se dará por meio do sistema de "Cash Sweep" com previsão de liquidação até 2043 conforme Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças firmado entre a Companhia e o FI-FGTS.

(h) O saldo refere-se a obrigações com a WPE correspondentes à serviços de manutenção dos aerogeradores.

	Controladora	
	2025	2024
Receitas Financeiras (contratos de mútuo): (e)		
Energimp Comercializadora S.A.	25	8

Remuneração da administração

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na conta "despesas gerais e administrativas", no montante total de R\$4.665 (R\$4.233 em 31 de dezembro de 2024).

17. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ a recolher	-	-	1.715	1.483
CSLL a recolher	-	-	578	591
COFINS a recolher	844	2	1.393	534
PIS a recolher	183	1	302	116
ICMS a recolher	10	15	111	365
Retenções a recolher	51	100	145	419
Parcelamentos federais	3.747	6.558	4.087	7.034
Impostas e taxas sobre importação	-	-	-	1.754
Outros	2	1	20	7
	4.837	6.677	8.351	12.303
Circulante	3.898	2.928	7.210	8.218
Não circulante	939	3.749	1.141	4.085

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para desmobilização (Consolidado)

As controladas do Grupo assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação dos parques e foi mensurada ao seu valor justo e será revisada periodicamente. Os custos com desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado da provisão para desmobilização de ativos era de R\$37.334 (R\$35.622 em 31 de dezembro de 2024), registrado no passivo não circulante.

19. Adiantamento para futuro aumento de capital

Compreendem aportes de capital realizadas pela Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital em 31 de dezembro de 2025 e 2024 no montante de R\$98.833 e não são classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição se os aportes serão integralizados.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital autorizado da Companhia é de R\$808.390. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$608.390, composto por 1.023.193.391 ações ordinárias nominativas, escriturais, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Wind Power Energia S.A. - Em recuperação judicial	562.756.365	55
Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS	460.437.026	45
	1.023.193.391	100

b) Reserva de capital e ágio na subscrição de ações

Refere-se, basicamente, ao ágio na subscrição de ações realizada pelo acionista Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 8 de abril de 2010, quando integralizou capital social, com ágio na subscrição de ações, no montante de R\$235.114. Esse valor será mantido na rubrica "Reserva de capital" até sua capitalização e capitalizado na proporção representativa do capital de cada acionista.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados à reserva legal, até o limite de 20% do capital, e, após essa destinação, o saldo remanescente, sem limite estabelecido, terá a aplicação que a Assembleia Geral definir.

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes das diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais e foram registrados considerando a sua expectativa de realização.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social nos montantes de R\$815.167 (R\$664.526 em 31 de dezembro de 2024) e R\$827.785 (R\$675.277 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. Devido à incerteza de lucros futuros tributáveis, a Administração concluiu por não constituir o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses créditos fiscais em linha com as orientações no CPC 32 (R4) / IAS 12.

A Companhia apura seu imposto de renda e contribuição social pelo regime do lucro real. Os parques eólicos em operação comercial, controlados pelo Grupo, apuram os referidos impostos pelo regime de lucro presumido, com apuração pelo regime de caixa e por este motivo não possuem saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A controlada Energimp Comercializadora apura seu imposto de renda e contribuição social pelo regime de lucro real, e não apurou lucro tributável nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Nas controladas do Grupo, o imposto de renda e contribuição social foram calculados com base na sistemática do lucro presumido. A alíquota de presunção é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente, sobre os recebimentos efetivos de clientes e 100% sobre outras receitas. Sobre essa base são aplicadas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10% e 9%, para fins de imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

No consolidado, as despesas com imposto de renda e contribuição social correntes decorrem da tributação das controladas do Grupo que apuram o IRPJ e CSLL pelo regime do lucro presumido, conforme demonstrado abaixo:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

	Consolidado			
	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de venda de energia	639.990	639.990	568.521	568.521
Percentual de presunção - lucro presumido	8%	12%	8%	12%
Subtotal	51.199	76.799	45.482	68.223
(+) Outras receitas tributáveis	331	331	268	268
(+) Receitas financeiras	3.662	3.662	4.599	4.599
(=) Lucro presumido	55.192	80.792	50.349	73.090
IRPJ 15%	(8.279)	-	(7.552)	-
IRPJ - 10% (líquido da dedução de R\$240)	(5.161)	-	(4.690)	-
CSLL - 9%	-	(7.273)	-	(6.586)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(13.440)	(7.273)	(12.242)	(6.586)
Alíquotas efetivas	24,4%	9,0%	24,3%	9,0%

As controladas do Grupo apuram os impostos correntes pelo regime de lucro presumido, com apuração pelo regime de caixa, dessa forma, constituem impostos diferidos calculados com base nas diferenças entre a geração efetiva e as parcelas recebidas, considerando as regras dos contratos de energia (Nota 7).

- a) Os impostos diferidos constantes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Ativo não circulante:</u>				
Diferenças temporárias:				
IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas Parques SC	-	-	3.092	523
PIS e COFINS sobre receitas diferidas Parques SC	-	-	3.899	730
	-	-	6.991	1.253
<u>Passivo não circulante:</u>				
Diferenças temporárias:				
Valor justo do saldo remanescente do investimento	3.971	4.205	3.971	4.205
IRPJ e CSLL sobre receita diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	470	1.861
PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgados	-	-	579	2.321
	3.971	4.205	5.020	8.387

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

b) A movimentação dos impostos diferidos são como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo não circulante:		
Saldos iniciais	1.253	3.802
IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgado	2.569	(1.132)
PIS e COFINS sobre receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgado	3.169	(1.417)
Saldos finais	6.991	1.253

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo não circulante:				
Saldos iniciais	4.205	4.439	8.387	8.940
Valor justo do saldo remanescente do investimento	(234)	(234)	(234)	(234)
IRPJ e CSLL sobre receita diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	(1.391)	(171)
PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	(1.742)	(148)
Saldos finais	3.971	4.205	5.020	8.387

Alterações tributárias relevantes

A partir de 1º de janeiro de 2026, entraram em vigor as novas regras de apuração do IRPJ e da CSLL para empresas optantes pelo Lucro Presumido, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 224/2025. A nova legislação introduziu um escalonamento nas margens de presunção de lucro. Para a atividade do grupo, a base de cálculo, que historicamente é de 8% para IRPJ e 12% para CSLL, sofre um acréscimo de 10% (dez por cento) sobre os percentuais de presunção para a parcela do faturamento que exceder o limite de:

- R\$1.250.000 por trimestre; ou
- R\$5.000.000 por ano-calendário.

Considerando o fluxo de recebimentos das vendas de energia, a Companhia passará a aplicar as seguintes margens sobre os valores recebidos que ultrapassarem o teto mencionado:

- IRPJ: A margem de presunção sobre o excedente passa de 8% para 8,8%;
- CSLL: A margem de presunção sobre o excedente passa de 12% para 13,2% (observando que para a CSLL, a vigência do aumento inicia-se em 1º de abril de 2026).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Considerações gerais--Continuação

a.1) *Ativos financeiros*

i) Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

a.2) *Passivos financeiros*

i) Mensurados ao custo amortizado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação supramencionada. Os passivos financeiros referentes a essa classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado, relacionados às variações da Taxa de Selic e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

c) Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Concentração de risco de crédito--Continuação

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

e) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos das controladas do Grupo com a Caixa Econômica Federal, as quais estão mencionadas na Nota 15.

f) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pelo Grupo, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa do Grupo.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais ativos e passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

Controladora

	2025	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	59	N/A	59	-	-	-	-	59
Aplicações financeiras vinculadas	4.203	95% do CDI e FI 13,77%	-	-	10	4.193	-	4.203
Partes relacionadas	505.483	N/A	-	-	-	505.483	-	505.483
Deposito judiciais	13.179	N/A	-	-	-	-	13.179	13.179
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	(187)	N/A	(128)	(59)	-	-	-	(187)
Empréstimos e financiamentos	(392.570)	60% do CDI	(6.773)	(13.466)	(31.528)	(340.803)	-	(392.570)
Partes relacionadas	(1.243.612)	N/A	-	-	-	(424.434)	(819.178)	(1.243.612)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

Consolidado

	2025	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	23.704	FI 13,77% 95% a 100% do CDI e FI 12,76% e	23.704	-	-	-	-	23.704
Aplicações financeiras vinculadas	12.382	13,77%	-	-	13	12.369	-	12.382
Contas a receber de clientes	86.362	N/A	67.157	2.352	13.974	2.879	-	86.362
Partes relacionadas	277.330	N/A	-	-	-	277.330	-	277.330
Depósitos judiciais	18.466	N/A	-	-	-	-	18.466	18.466
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	(49.767)	N/A	(1.504)	(3.067)	(45.196)	-	-	(49.767)
Empréstimos e financiamentos	(1.153.693)	SELIC; 60% do CDI	(20.927)	(41.373)	(122.050)	(464.495)	(504.848)	(1.153.693)
Contas a pagar	(427.030)	N/A	(1.169)	(2.337)	(108.290)	(314.992)	(242)	(427.030)
Partes relacionadas	(453.068)	N/A	-	-	-	-	(453.068)	(453.068)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

g) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

O Grupo possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e vinculadas (classificadas como não equivalentes de caixa), vinculados ao CDI e em fundos de investimento amplo, referenciados pelo CDI. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros e câmbio.

Para os empréstimos do Grupo a exposição está relacionada à variação da Selic e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI. O Grupo realizou análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração estimou cenários de variação das taxas para os próximos 12 meses, considerando o cenário provável da taxa do CDI a 14,26% no ano, Selic a 14,89% ao ano e fundos de investimentos a 12,76% e 13,77% no ano.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

g) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros--Continuação

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Controladora	Saldo em 2025	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes)	8	Rendimentos em FI (13,77%)	9	9	9	10	10
Efeito no resultado			(1)	(1)	-	1	1
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	4.193	Variação do CDI (95%)	4.439	4.600	4.761	4.922	5.083
Efeito no resultado			(322)	(161)	-	161	322
Saldo de empréstimos e financiamentos	(392.570)	60% do CDI	(407.927)	(417.043)	(426.158)	(435.274)	(444.389)
Efeito no resultado			18.231	9.115	-	(9.116)	(18.231)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

g) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros--Continuação

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade--Continuação

Consolidado	Saldo em 2025	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - CDB	38	Variação do CDI (100%)	41	42	44	45	47
Efeito no resultado			(3)	(2)	-	1	3
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - Fundo de Investimento	12.576	Rendimentos em FI (13,77%)	13.323	13.816	14.308	14.801	15.293
Efeito no resultado			(985)	(492)	-	493	985
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	4.193	Variação do CDI (95%)	4.439	4.600	4.761	4.922	5.083
Efeito no resultado			(322)	(161)	-	161	322
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento	651	Rendimentos em FI (12,76%)	687	710	734	757	780
Efeito no resultado			(47)	(24)	-	23	46
Saldo de empréstimos e financiamentos (SC + CEII)	(761.123)	SELIC	(809.351)	(841.902)	(874.454)	(907.006)	(939.557)
Efeito no resultado			65.103	32.552	-	(32.552)	(65.103)
Saldo de empréstimos e financiamentos (Energimp)	(392.570)	60% do CDI	(407.927)	(417.043)	(426.158)	(435.274)	(444.389)
Efeito no resultado			18.231	9.115	-	(9.116)	(18.231)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

h) Índice de endividamento

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na Nota 20). O índice de endividamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	392.570	444.362	1.153.693	1.368.487
Caixa e equivalentes de caixa	(59)	(61)	(23.704)	(37.580)
Aplicações financeiras vinculadas	(4.203)	(8.430)	(12.382)	(21.199)
Dívida Líquida	388.308	435.871	1.117.607	1.309.708
Patrimônio Líquido	(911.604)	(966.121)	(911.604)	(966.121)
Índice de endividamento líquido	(0,43)	(0,45)	(1,23)	(1,36)

23. Receita líquida

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta (f)		
Centrais Eólicas do Ceará II (a)	64.493	99.498
Central Eólica Praia do Morgado S.A (b)	37.199	60.659
Centrais Eólicas do Sul (b)	404.709	445.246
Energimp Comercializadora (c)	11.385	5.911
Subtotal	517.786	611.314
PIS e COFINS (d)	(19.870)	(22.588)
ICMS e IPI (e)	(3.035)	(1.037)
Total	494.881	587.689

(a) Receitas provenientes do contrato de energia de reserva junto a CCEE (Câmara de comercialização de Energia Elétrica);

(b) Receitas provenientes de geração e comercialização de energia elétrica para ENBPar (PROINFA).

(c) Revenda de equipamentos.

(d) Compreende impostos corrente e diferido.

(e) Incidente sobre revenda de equipamentos.

(f) A variação da receita em 2025 está relacionada principalmente a três fatores operacionais: (i) Fatores climáticos: ventos abaixo do esperado - redução de aproximadamente 50GW; (ii) Curtailment ONS: restrições de escoamento e despacho, mesmo com disponibilidade de entrega de energia pelo parque - redução aproximada de 115GW; (iii) Indisponibilidade por falhas e corretivas em aerogeradores: as fortes chuvas no ano de 2025 acarretaram falhas e paradas nos aerogeradores.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida--Continuação

O quadro abaixo demonstra a geração efetiva no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Empreendimento	2025		2024	
	Contratada	Gerada	Contratada	Gerada
	MWh (*)	MWh (*)	MWh (*)	MWh (*)
<u>Centrais Eólicas Ceará II</u>				
Nova Eólica Buriti S.A.	73.223	44.262	73.223	71.785
Nova Eólica Cajucôco S.A.	71.343	34.521	71.343	69.765
Nova Eólica Coqueiro S.A.	79.446	38.998	79.446	71.598
Central Eólica Quixaba S.A.	46.714	76.107	46.714	73.729
<u>Centrais Eólicas do Sul</u>				
Amparo Energia Eólica S.A.	62.553	58.163	62.553	67.280
Aquibatã Energia Eólica S.A.	87.233	73.525	87.233	84.241
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	77.181	58.894	77.181	72.422
Campo Belo Energia Eólica S.A.	27.655	28.356	27.655	32.015
Cascata Energia Eólica S.A.	14.358	16.186	14.358	18.258
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	84.256	74.596	84.256	82.994
Púlpito Energia Eólica S.A.	79.903	60.060	79.903	71.022
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	75.419	55.404	75.419	66.497
Salto Energia Eólica S.A.	87.658	82.856	87.658	90.951
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	4.991	5.702	4.991	6.442
<u>Centrais Eólicas Praia do Morgado S.A</u>	59.117	47.721	59.117	79.890
	931.050	755.351	931.050	958.889

(*) Informação não financeira não auditada pelos auditores independentes

Alguns parques não atingiram os níveis acordados de entrega de energia e em decorrência deste cenário, o Grupo registrou um contas a pagar junto a ENBPar e à CCEE, conforme descrito na Nota 14, item (b).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo das mercadorias revendidas (a)	-	-	(12.783)	(4.937)
Despesas com pessoal (b)	(22.818)	(19.710)	(40.371)	(29.398)
Depreciações e amortizações	(1.995)	(1.792)	(129.514)	(128.449)
Apoio operacional e manutenção (b)	(3.804)	(2.904)	(45.483)	(122.779)
Encargos de transmissão	-	-	(24.605)	(22.651)
Despesas com seguros	(355)	(425)	(7.599)	(6.720)
Serviços profissionais contratados	(11.573)	(9.362)	(13.719)	(16.370)
Despesas tributárias	(1.098)	(932)	(1.810)	(1.762)
Despesas com viagens	(1.746)	(1.239)	(1.746)	(1.239)
Aluguel de veículos	(1.145)	-	(1.145)	-
Recebimento (despesas) de indenização (c)	11.100	-	11.100	(36.087)
Baixa de ativos imobilizados, líquida	-	-	(3.985)	(597)
Reversão de penalidades regulatórias (d)	-	-	65.746	-
Reversão de provisão para riscos cíveis	-	-	-	546
Amortização do direito de uso	(108)	(79)	(3.662)	(3.731)
Baixas líquidas de ativos e passivos prescritos (e)	-	-	-	169.787
Doações de ativos (f)	-	-	-	(18.646)
Outras (despesas) e receitas, líquidas	(1.861)	(1.788)	(7.731)	(8.002)
	(35.403)	(38.231)	(217.307)	(231.035)
<u>Classificados como:</u>				
Custo de operação	-	-	(239.368)	(299.738)
Despesas administrativas	(46.498)	(38.175)	(49.364)	(45.587)
Perda na venda de ativos	-	-	(3.985)	(597)
Penalidades contratuais	-	-	-	(36.087)
Outros ganhos (perdas), líquidos	11.095	(56)	75.410	150.974
	(35.403)	(38.231)	(217.307)	(231.035)

(a) Custo das mercadorias revendidas pela Energimp Comercializadora S.A.

(b) Variação justificada pelo processo primarização do contrato de O&M.

(c) Em 2025 refere-se a recebimento de indenização relacionada a ganho de processo judicial junto à Eletrobrás (Nota 29)

(d) Refere-se a reversão de penalidades de mora dos contratos de financiamento dos parques não operacionais (Nota 15)

(e) Refere-se a baixa dos passivos regulatórios decorrentes do êxito em processo de arbitragem (Nota 14).

(f) Refere-se à doação compulsória dos ativos para a Celesc Distribuição, conforme Contratos de Conexão ao Sistema de Distribuição.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicação financeira	631	555	3.593	5.134
Juros recebidos (a)	25	8	-	-
Variação cambial ativa	-	-	103	127
Recebimento de indenizações (b)	9.274	-	9.274	-
Outras	-	11	596	38
Subtotal	9.930	574	13.566	5.299
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesas bancárias	(100)	(106)	(479)	(482)
Juros e multas sobre empréstimos e financiamento (Nota 15)	(33.621)	(29.127)	(128.536)	(130.428)
Amortização de custo de transação (Nota 15)	-	-	(576)	(585)
Atualização provisão para desmobilização (Nota 18)	-	-	(1.712)	(1.465)
Juros sobre penalidades	-	-	(595)	(732)
Variação cambial passiva	-	-	-	(29)
IOF	-	-	(203)	(34)
Cash Sweep (c)	(80.820)	(2.036)	(80.820)	(2.036)
Juros sobre arrendamentos (Nota 12)	(52)	(52)	(5.952)	(5.902)
Outras	(1.071)	(725)	(1.231)	(1.004)
Subtotal	(115.664)	(32.046)	(220.104)	(142.697)
Total	(105.734)	(31.472)	(206.538)	(137.398)

(a) Receita de juros sobre o contrato de mútuo com a Energimp Comercializadora (Nota 16)

(b) Refere-se ao recebimento de indenização relacionada ao ganho de processo judicial junto à Eletrobrás (Nota 29).

(c) Trata-se de uma cláusula contratual da Companhia, junto ao financiamento com a Caixa Econômica Federal, onde 80% dos valores excedentes das contas bancárias, após o pagamento da dívida da Companhia e dos parques Operacionais e após o pagamento das despesas operacionais, serão utilizados para o pagamento complementar à dívida.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía cobertura de seguros contra eventuais prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações relacionadas às obras de implantação dos empreendimentos nos seguintes montantes:

Riscos	Data de vigência	Importância segurada (em reais)
Responsabilidade Civil - operação (a)	01/12/2025 a 31/05/2027	85.000.000
Risco operacional (a)	01/12/2024 a 01/06/2026	4.321.639.047
Responsabilidade Civil - Seguro Ambiental (b)	06/07/2024 a 06/01/2026	20.000.000
Responsabilidade Civil - Adm e Diretores (c)	13/10/2025 a 13/10/2026	40.000.000
Seguro Patrimonial (c)	11/01/2025 a 11/01/2026	4.990.000
Proteção de dados e responsabilidade cibernética (b)	26/07/2024 a 26/01/2026	10.000.000
Seguro de Transporte Nacional (b)	14/08/2025 a 14/08/2026	2.500.000
Seguro de Transporte Internacional (b)	14/08/2025 a 14/08/2026	US\$1.000.000

(a) Valor de cobertura para todos os parques operacionais.

(b) Valor de cobertura para Energimp S.A e todos os parques operacionais.

(c) Valor de cobertura para Energimp S.A

27. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)

Contingências prováveis

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, possuía 246 (291 em 31 de dezembro de 2024) causas trabalhistas as quais são consideradas como perda provável no montante de R\$27.130 (R\$34.085 em 31 de dezembro de 2024).

A seguir apresentamos a movimentação das contingências prováveis:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	34.085	39.334	34.085	39.880
Constituições	-	-	-	-
Reversão	(6.955)	(5.249)	(6.955)	(5.795)
Saldo final	27.130	34.085	27.130	34.085

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2025 o Grupo possuía 25 processos de natureza cível, ambiental e administrativo (20 em 31 de dezembro de 2024), considerados como perda possível no montante de R\$85.415 (R\$48.156 em 31 de dezembro de 2024). Não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis referente a esses processos por se tratar de processos considerados como perda possível.

28. Transações que não envolvem caixa

O CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa requer que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as transações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Reconhecimento de dividendos a receber	21.094	27.850	-	-
Doação de ativos imobilizados	-	-	-	18.646
Aporte de capital em controladas por meio de bens do ativo imobilizado	7.068	9.742	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas - FATMA	-	-	75	51
Novos contratos de arrendamento	-	510	-	2.012
Remensuração de arrendamentos	67	31	(652)	1.629
Aquisição de imobilizados por partes relacionadas	-	7.852	-	7.852
	28.229	45.985	(577)	30.190
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Novos contratos de arrendamento	-	510	-	2.012
Remensuração de arrendamentos	67	31	(652)	1.629
	67	541	(652)	3.641

29. Eventos subsequentes

Durante o ano de 2025, a Companhia registrou em suas demonstrações contábeis, o montante de R\$20.374, sendo R\$11.100 de principal e R\$9.274 de correção monetária, referente a indenização a receber da Eletrobrás decorrente do ganho de causa judicial, na linha de "Outros ativos". Esse montante foi recebido pela Companhia em Janeiro de 2026.